

# Dicas RECICLE EM CASA

A coleta do lixo reciclável domiciliar é realizada pela Prefeitura de São Francisco do Sul em dias específicos, portanto, separe os recicláveis também na sua casa e entregue ao caminhão da coleta seletiva. Nos locais onde o caminhão ainda não passa, entregue a um catador.



O óleo de cozinha usado possui um alto potencial poluidor quando despejado no meio ambiente. Pensando nisso, o Porto de

São Francisco do Sul estabeleceu um lugar adequado para o descarte deste produto, com a criação do Ponto de Coleta de Óleo de Cozinha no Supermercado Mini Preço. Para o descarte correto, armazene o óleo em uma garrafa PET e encaminhe ao ponto de coleta. O óleo será enviado para reciclagem, sendo utilizado como matéria-prima de diversos produtos, tais como: aditivos para fertilizantes e desmoldantes para a construção civil. Além do óleo, a embalagem PET também é reciclada.



O Porto de São Francisco do Sul desenvolve programas ambientais com o objetivo de conhecer os efeitos das atividades portuárias no meio ambiente e implantar ações de controle para evitar possíveis impactos ambientais decorrentes de sua operação.

No Porto é realizado o monitoramento da qualidade da água, da biota aquática, do ar, do sedimento e dos bioindicadores, além do gerenciamento de resíduos sólidos, ações de educação ambiental e comunicação social.

Para saber mais, acesse:  
[www.apsfs.sc.gov.br](http://www.apsfs.sc.gov.br)

## Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos





# Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Porto de São Francisco do Sul tem como objetivo a correta segregação e destinação final do lixo gerado no Porto.

Uma das formas mais eficientes de resolver o problema do lixo é reciclar, pois além de diminuir a quantidade de resíduo enviada aos aterros sanitários e contribuir para a redução do consumo de água e energia na fabricação de produtos, possibilita a criação de novos empregos nas cooperativas e indústrias recicladoras.

Para isso, a participação de toda comunidade portuária é fundamental, separando os materiais recicláveis dos não recicláveis.

## Veja o que você pode reciclar

MATERIAL	RECICLÁVEL	NÃO RECICLÁVEL
 <p><b>PAPEL</b></p>	Revistas, jornais, fotocópias, fax, folhas de caderno, caixas de papelão e embalagem Tetra Pak (leite longa vida).	Papéis sanitários, papéis engordurados, encharcados, plastificados, papel toalha, papel carbono, filtro de café, guardanapo, fita crepe, etiquetas adesivas e fotografias.
 <p><b>PLÁSTICO</b></p>	Copinhos de água e café, garrafas de refrigerante (PET), embalagens de alimentos e de produtos de limpeza.	Embalagens de bolachas e salgadinhos metalizadas, isopor, adesivos, espumas e fitas adesivas (durex).
 <p><b>METAL</b></p>	Latinhas de alumínio, latas de alimentos, embalagem marmitex (limpa) e outros objetos de metal.	Esponjas de aço (bombril).
 <p><b>VIDRO</b></p>	Garrafas, potes de alimentos e cacos devidamente protegidos.	Espelhos, cristal, cerâmicas, lâmpadas incandescentes (tradicionais) e vidros temperados (duralex, pirex, corning).

## Destino Final

RECICLAGEM	ATERRO SANITÁRIO
Central de triagem, onde os materiais coletados são separados, compactados e vendidos para as fábricas de reciclagem.	Aterro sanitário, onde o lixo é disposto em valas impermeabilizadas, compactado e recoberto com terra. Os gases e o líquido (chorume) resultantes da decomposição são coletados e tratados.

## Conheça os resíduos típicos da atividade portuária

RESÍDUO	DESCRIÇÃO	DESTINO FINAL
 <p><b>MADEIRA</b></p>	Pallets e tábuas utilizadas na movimentação de carga em navios e armazéns.	Indústria madeireira, sendo reutilizados como combustível em caldeiras para secagem de madeira.
 <p><b>ENTULHO</b></p>	Areia, argamassa, concreto, telhas e tijolos provenientes das obras de reforma e ampliação do Porto.	Aterro de resíduos da construção civil, evitando-se a disposição inadequada em aterros sanitários, encostas, corpos d'água e lotes vagos.
 <p><b>GRANEL SÓLIDO</b></p>	Grãos e farelos, tais como milho, soja, trigo e cevada, gerados na operação de navios graneleiros.	Reutilização como adubo orgânico na agricultura e pecuária local.
 <p><b>SÓLIDO PERIGOSO</b></p>	Resíduos das oficinas (estopa, areia, serragem e embalagens contaminadas com óleo, latas de tinta), além de lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias.	Aterro industrial, dispondo do controle ambiental necessário para evitar a contaminação do solo e lençol freático.
 <p><b>LÍQUIDO OLEOSO</b></p>	Mistura de água e óleo resultante da purificação do óleo combustível e lubrificante e de vazamentos no compartimento de máquinas das embarcações.	Re-refino, onde a mistura é processada para separar o óleo da água. O óleo resultante é utilizado como combustível em caldeiras, fornos da indústria cerâmica e fundições.